



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Características clínicas e sociodemográficas dos pacientes internados com transtornos mentais graves submetidos a exames de neuroimagem: um estudo naturalístico
Autor	AUGUSTO MÄDKE BRENNER
Orientador	NEUSA SICA DA ROCHA

Justificativa: o potencial de utilização de exames de neuroimagem, como a ressonância magnética (RM) e a tomografia computadorizada (TC), nos transtornos psiquiátricos tem sido demonstrado em diversos estudos realizados nas últimas décadas. Com base nos avanços das pesquisas de neuroimagem, tem-se um crescente interesse na aplicabilidade clínica dos exames, principalmente para o diagnóstico e prognóstico dos transtornos mentais. Objetivos: descrever as características clínicas e sociodemográficas dos pacientes internados com transtornos mentais graves submetidos a exames de neuroimagem. Metodologia: este é um estudo naturalístico. Pacientes internados com transtornos mentais graves foram incluídos entre os anos de 2011 e 2013. Os pacientes foram divididos em dois grupos: com e sem exposição a neuroimagem. Incluíram-se somente pacientes maiores de 18 anos com os diagnósticos de esquizofrenia (EZ), depressão unipolar (DU) ou transtorno do humor bipolar em episódio maníaco (MN), depressivo (DB) ou misto (EM). Foram excluídos aqueles pacientes incapazes de se comunicar/fornecer consentimento, com dependência química ou com menos de 7 dias de internação. Dados clínicos, demográficos e de neuroimagem (RM e TC) foram coletados. O diagnóstico foi feito pelo Mini International Neuropsychiatric Interview (critérios do DSM-IV). Resultados: 526 pacientes foram incluídos, sendo 46 deles (8,75%) com neuroimagem (22 TC e 24 RM). 35,7% dos pacientes com neuroimagem foram diagnosticados com EZ, 7,1% com MN, 4,8% com DB, 38,1% com DU e 7,1% com EM. No grupo sem neuroimagem, 27,1% foram diagnosticados com EZ, 9,7% com MN, 12,9% com DB, 31,8% com DU e 6,1% com EM. Os grupos com e sem neuroimagem não divergiram significativamente em suas características sociodemográficas (idade, sexo, etnia, situação conjugal, escolaridade, idade de diagnóstico, eletroconvulsoterapia prévia ou tentativas de suicídio). Em relação às características clínicas, foi encontrada diferença significativa entre os grupos quanto à Impressão Clínica Global (CGI; $p < 0,05$) e à Avaliação Global de Funcionalidade (GAF; $p < 0,05$).